



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ANÁLISE ESTRUTURAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA: FATOR QUE PODE INTERFERIR NO ENSINO E NA PRÁTICA DOCENTE

Paloma Késsia Santos Silva¹; Luana Gabriele dos Santos Silva¹; Ana Paula Martins Santos²;
Jorge Xavier de Almeida Neto³

¹Licenciandas em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Centro de Educação e Saúde (CES), E-mail: palomakessiabio@gmail.com, E-mail: luana.gabriele21@hotmail.com

²Licenciada em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) Centro de Educação e Saúde (CES), E-mail: anapaulamartinsbio@gmail.com

³Doutor em Agronomia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Supervisor do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Biologia. Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Luiz Neto (EEEFMJLN)
E-mail: netobiologia2@gmail.com

Resumo: O presente trabalho foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental José Eudenício Correia Lins, na cidade de Barra de Santa Rosa, PB. Como abordagem de estudo para sua realização, utilizamos de um questionário com perguntas simples sobre a análise estrutural da escola o qual foi aplicado com a direção escolar e com uma secretária responsável pelos dados que estávamos buscando. O intuito desta pesquisa foi analisar a estrutura da escola (JECL), e a partir das informações coletadas constatar-mos se esta, estar de acordo em atender às necessidades dos estudantes, percebeu-se que as informações foram insuficientes nas respostas do questionário aplicado, o que dificultou nossa pesquisa no entanto foi observado que a escola não dispõe de uma estrutura física adequada para acoplar um grande número de alunos (899) para funcionar durante os três turnos.

Palavras chave: Caracterização Estrutural, Escola Pública, Dificuldades Escolares

INTRODUÇÃO

O trabalho apresenta uma análise do espaço físico da escola e sua relação com o ensino e prática docente, pois a mesma expõe um alto número de aluno e para atender a demanda apresenta um anexo. Sabe-se que, a maioria das escolas públicas de cidades de interior demonstra carências em infraestrutura dificultando em algumas vezes o ensino-aprendizagem de seus alunos e professores, resultando em gastos extras com alugueis de



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ambientes para atender a quantidade de alunos, gastos esses que poderia ser investidos em aulas diversificadas, intercâmbios entre outros.

Segundo artigo de Terezinha Azerêdo publicado em 2011, na revista *Gestão Escolar* “O ambiente escolar é como um espaço público no qual grande parte de nossas crianças e jovens passam seu tempo. A estrutura física da escola, assim como sua organização, manutenção e segurança revelam muito sobre a vida que ali se desenvolve”. No que se pode constatar é que deveria haver um cuidado com o espaço escolar, de maneira que neste, os alunos possam sentir-se em casa já que ali passam boa parte do seu dia. Não somente uma escola bem cuidada é importante, como também promover atividades que estejam relacionadas a aproveitar dos espaços físicos adequados que esta disponibilizaria. Isso promoveria crianças e jovens motivados e entusiasmados com algo novo que eles se identificariam.

Segundo Carvalho e Pereira 2002 “A escola é vista pelos alunos como um lugar de interação e de aprendizagens atitudinais junto aos colegas, que como um lugar de aprendizagem de conteúdos sistematizados.” Ver-se que a escola está distante de se adequar a um patamar de “escola perfeita” já que os alunos interagem de maneira apenas social com os colegas e, não de maneira sócio-educativa em sala. Reforçando que, através das condições físicas não favoráveis, há um empecilho na ampliação das atividades educacionais dos alunos, e estes se limitam.

O presente trabalho tem como objetivo analisar a estrutura da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Eudencio Correia Lins (JECL), e se estar de acordo em atender às necessidades dos estudantes.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

METODOLOGIA

A pesquisa em questão está sendo desenvolvida na JECL no município de Barra de Santa Rosa, PB. Com a finalidade de fazermos o levantamento de dados sobre a escola entramos em contato com direção da mesma para a autorização da pesquisa, em seguida aplicamos um questionário qualitativo para descobrirmos a análise do espaço físico da escola e sua relação com o ensino e prática docente. De acordo com Gil (2002) questionário é um conjunto de questões que são respondidas por escrito pelo pesquisado. A análise desses dados foi realizada a partir de uma contagem feita através da utilização de planilhas do Excel, onde separou-se as respostas obtidas do questionário respondido pela secretária responsável, em tabelas referentes a distribuição de alunos e de funcionários, como também a divisão do seu espaço físico tanto da sede como de seu anexo.

Construímos uma análise quali-quantitativa envolvendo a caracterização da comunidade escolar, situação física; recursos humanos e materiais; gestão; organização da escola e do ensino; relações entre a escola o ensino e currículo, dentro do necessário, pois, em alguns dados a escola não esclareceu devidamente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebemos que a escola ainda se encontra nos dias atuais de maneira tecnicistas nas quais cumprem apenas as suas obrigações sem perspectivas de crescimento educacional, ou seja, a escola ainda não aprendeu a funcionar de forma organizada e controlada para assim alcançar os objetivos esperados. Segundo Libâneo, a organização escolar é tomada como uma realidade objetiva, neutra, técnica, que funciona racionalmente; portanto, pode ser planejada, organizada e controlada, de modo a alcançar maiores índices de eficácia e eficiência. (2001, P. 01).

A JECL possui atualmente 899 alunos matriculados, distribuídos na sede e em anexo escolar, com faixa etária de 11 a 29 anos, de sexo masculino e feminino, funciona nos



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

períodos manhã, tarde e noite, com as series finais manhã e tarde, à noite (Educação de Jovens e Adultos- EJA) (Tabela 1).

Observou-se que a escola em questão apresenta deficiência em sua caracterização estrutural, desde espaços físicos como salas de aulas, refeitório, pátio de recreação, biblioteca. Quanto a organização do corpo administrativo, há uma centralização de decisões agindo de forma hierarquizada e não democrática dificultando assim os desempenhos das atividades.

Tabela 1: Distribuição de Alunos

Série/Ano	Turno	Nº de Alunos	Rural	Urbana
6º ano A	Manhã	31	-	31
6º ano B	Manhã	30	20	10
6º ano C	Manhã	26	01	25
6º ano D	Tarde	36	32	04
6º ano E	Tarde	33	32	01
6º ano F	Tarde	20	02	18
6º ano G	Tarde	39	38	01
7º ano A	Manhã	36	-	36
7º ano B	Manhã	29	01	28
7º ano C	Manhã	39	16	23
7º ano D	Tarde	32	18	14
7º ano E	Tarde	25	14	11
7º ano F	Tarde	39	33	06



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

7º ano G	Tarde	28	22	06
8º ano A	Manhã	28	-	28
8º ano B	Manhã	24	-	24
8º ano C	Manhã	27	13	14
8º ano D	Tarde	34	30	04
8º ano E	Tarde	27	19	08
8º ano F	Tarde	33	23	10
9º ano A	Manhã	34	-	34
9º ano B	Manhã	30	11	19
9º ano C	Tarde	43	34	09
9º ano D	Tarde	40	35	05
1ª Fase EJA	Noite	25	25	-
2ª Fase EJA	Noite	23	23	-
3ª Fase EJA	Noite	36	36	-
3ª Fase EJA	Tarde	17	15	02
4ª Fase EJA	Noite	35	35	-
Total de Alunos		899	528	371

Os funcionários estão distribuídos de forma organizada no referido colégio e no anexo, como: diretora, vigilantes, merendeiras, secretários, inspetores, conforme a tabela 2 abaixo:



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Tabela 2: Distribuição de Funcionários

Cargos	Sede	Anexo
Auxiliar de Serviços Gerais	03	02
Diretores	01	-
Inspetor	02	01
Merendeiras	03	02
Vigias	03	02
Secretários	01	-
Total de Funcionários	13	07

Quanto à divisão do espaço físico da referida escola (figura1) está distribuída em:

- 08 salas com capacidade máxima de 35 alunos para cada sala;
- 1 cozinha com mesas e cadeiras;
- 1 sala em que funciona a direção e sala dos professores;
- 2 banheiros;
- 1 almoxarifado;
- 1 dispensa;
- 1 pátio para recreação;



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Escola Municipal de Ensino Fundamental José Eudencio Correia Lins

Escola Municipal de Ensino Fundamental Severina Adélia Barros funciona como anexo da Escola José Eudencio Correia Lins, onde está localizado na Rua Silvino de Oliveira Casado,

Centro Barra de Santa Rosa – Paraíba. A divisão do espaço físico do anexo o está distribuída em:

- 06 salas com capacidade máxima de 35 alunos para cada sala;
- 1 cozinha com mesas e cadeiras;
- 1 sala em que funciona a direção e sala dos professores;
- 2 banheiros;
- 1 dispensa;
- 1 pátio para recreação;



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Escola Municipal de Ensino Fundamental Severina Adélia Barros (anexo)

O corpo escolar como um todo colégio e anexo comporta 52 funcionários dentre eles: 40 professores, sendo 36 efetivos e 04 contratados, 1 diretora, 2 secretária, 3 vigilante e 6 auxiliares de serviços gerais. Os recursos didáticos oferecidos pela escola incluem quadro branco, cadeiras e carteiras, livros didático, conta também com recursos áudios-visuais, como 1 aparelho de televisão, 1 de DVD e 1 som portátil, uma caixa de som amplificada, 1 retroprojeto e 1 data show. Com recursos financeiros a escola é contemplada com os programas federais como o Programa Dinheiro Direto (PDDE), Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE) e com a Escola Sustentável.

CONCLUSÃO

A realização desta pesquisa nos permite a oportunidade de analisar a realidade escolar, em seus aspectos físicos, como também as dificuldades enfrentadas pelos professores e alunos. Este levantamento é essencial, para diagnosticar as necessidades dos estudantes como também dos demais profissionais envolvidos, tendo em vista que a escola não dispõe de dados oficialmente completos que contemplassem as informações que caracterizam o ambiente estrutural da escola.

Todo o trabalho desenvolvido está sendo satisfatório à escola, porque passamos a conhecer de forma geral todos os dados necessários para uma boa convivência com a comunidade escolar e para atender as dúvidas dos alunos nesse espaço escolar. Com isso



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

afirmamos que a escola em pesquisa precisa eventualmente de alguns ajustes desde o seu espaço físico estrutural como em sua composição escolar, para assim proporcionar aos respectivos alunos o ensino-aprendizagem que eles merecem.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Maria Fabiana Nascimento de. PEREIRA, Valéria Cavalcanti “**A (des) motivação da aprendizagem de alunos de escola pública do ensino fundamental I: Quais os fatores envolvidos?**” 2002.

GIL, Antônio Carlos, “**Como elaborar projetos de pesquisa**” 4ª ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. “**O sistema de organização e gestão da escola**” In: LIBÂNEO, José CARLOS, “**Organização e Gestão da Escola**” - teoria e prática. 4ª ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

Revista Gestão Escolar, Acessado em: 30 de julho de 2015. Disponível em: gestaoescolar.abril.com.br